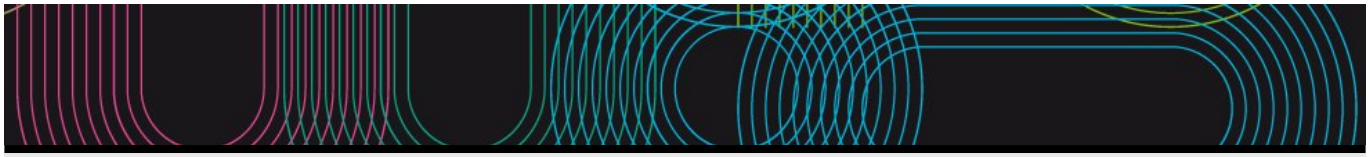

DATOS IDENTIFICATIVOS				
Lingua portuguesa II				
Materia	Lingua portuguesa II			
Código	V01G400V01303			
Titulación	Grao en Ciencias da Linguaxe e Estudos Literarios			
Descritores	Creditos ECTS	Sinale	Curso	Cuadrimestre
	6	OB	2	1c
Lingua de impartición	Galego Portugués			
Departamento	Filoloxía galega e latina			
Coordinador/a	Arias Freixedo, Xosé Bieito			
Profesorado	Arias Freixedo, Xosé Bieito			
Correo-e	freixedo@uvigo.es			
Web	http://faitic.uvigo.es			
Descrición xeral	Pretende-se que os(as) alunos(as) adquiram conhecimentos intermédios de Língua Portuguesa até ao nível B1 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas, junto com conhecimentos sobre as culturas de expressão portuguesa no mundo. Aviso importante para estudantes Erasmus: O ensino de Língua Portuguesa na UVigo está dirigido a pessoas que têm o Galego e/ou o Castelhano como línguas maternas, de maneira que a progressão costuma ser rápida. Por isso, não se recomenda a inscrição a estudantes Erasmus que não tenham já um nível B1 nestas línguas e, como mínimo, um nível A2 alto em Língua Portuguesa.			

Competencias	
Código	
A1	Que o estudantado saiba aplicar os seus coñecementos ó seu traballo ou vocación dunha forma profesional e posúa as competencias que adoitan demostrarse por medio da elaboración e defensa de argumentos e a resolución de problemas dentro da súa área de estudo.
A2	Que o estudantado demostre posuír e comprender coñecementos nunha área de estudo que parte da base da educación secundaria xeral e adoita atoparse a un nivel que, malia se apoiar en libros de texto avanzados, inclúe tamén algúns aspectos que implican coñecementos procedentes da vangarda do seu campo de estudo.
A5	Que os estudantado desenvolva aquelas habilidades de aprendizaxe necesarias para emprender estudos posteriores cun alto grao de autonomía.
B1	Capacitación do estudantado para que adquira coñecementos lingüísticos e literarios.
B4	Mellora da capacidade de comunicación en español, galego e portugués en diferentes contextos profesionais, traballando as destrezas de comprensión e expresión orais e escritas.
B6	Ser quen de apreciar outras culturas e expresións artísticas e competentes para sensibilizar á contorna propia na apreciación da diversidad intercultural. Explorar ademais as repercusións sociais, profesionais, educativas e culturais dos usos lingüísticos e da aprendizaxe das linguas estudadas no grao.
B9	Posuír as habelencias de aprendizaxe que lles permitan continuar estudando de xeito autónomo baseándose nos coñecementos adquiridos e no uso das novas tecnoloxías.
B10	Integrar coñecementos e poder desenvolver un proceso de comunicación sólido a partir dunha información que, aínda que sexa incompleta, inclúa reflexións sobre as responsabilidades sociais e éticas vinculadas ao proceso comunicativo.
C1	Perfecto dominio instrumental das linguas galega, española e portuguesa.
C2	Coñecemento da gramática das linguas galega, española e portuguesa.
C15	Coñecemento das repercusións lingüísticas e interculturais do contacto de linguas.
D1	Capacidade de aplicar os coñecementos á práctica
D2	Comunicación oral e escrita na lingua materna.
D5	Capacidade de xerar novas ideas.
D8	Habilidade para traballar de forma autónoma.
D10	Capacidade de análise e síntese.
D11	Capacidade para manexar a bibliografía consultada e para citala axeitadamente.
D12	Respecto pola ética profesional e, en particular, pola propiedade intelectual.

Resultados de aprendizaxe				
Resultados previstos na materia	Resultados de Formación e Aprendizaxe			
Dominio oral e escrito do idioma portugués como lingua estranxeira, chegando ao nivel B2 do Marco Común Europeo de Referencia das Linguas (equivalente ao Diploma Intermédio de Português Língua Estrangeira, e ao Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros).	A1 A2 A5	B1 B4 B6 B9 B10	C1 C2 C15	D1 D2 D5 D8 D10 D11 D12

Contidos	
Tema	
Conteúdos gramaticais	Conhecimento específico do idioma referentes do nível A2 ao nível B1 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas.
Conteúdos lexicais	Revisão de conteúdos do curso anterior. Léxico específico do nível B1 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas.
Conteúdos Pragmáticos	Expressão oral e escrita do idioma (trabalhos escritos e apresentações). Compreensão oral e escrita do idioma (atividades diversas). Expressões idiomáticas.
Cultura Lusófona	Alguns aspetos pertinentes à cultura dos países lusófonos.

Planificación			
	Horas na aula	Horas fóra da aula	Horas totais
Lección maxistral	13	23	36
Actividades introdutorias	1	3	4
Eventos científicos	4	4	8
Traballo tutelado	12	22	34
Estudo previo	2	8	10
Presentación	2	10	12
Resolución de problemas de forma autónoma	6	12	18
Resolución de problemas e/ou exercicios	4	6	10
Exame de preguntas de desenvolvemento	2	12	14
Práctica de laboratorio	2	2	4

*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientador, considerando a heteroxeneidade do alumnado.

Metodoloxía docente	
	Descrición
Lección maxistral	Apresentação do programa, diretrizes a serem cumpridas no decorrer do curso. Os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS poderão receber orientações sobre estes conteúdos nas tutorias individuais (sejam presenciais ou à distância). Indicar-se-lhes-á a bibliografia que pode substituir ou complementar essas tutorias; e disporão em Faitic de material específico.
Actividades introdutorias	Revisão do conteúdo aprendido no curso anterior. Exercícios orais e escritos. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.
Eventos científicos	Palestras, seminários e outros eventos oferecidos na Faculdade ou em outros espaços culturais. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.
Traballo tutelado	Trabalhos centrados na expressão oral que permitam avaliar o processo de aprendizagem do idioma. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.
Estudo previo	Leitura de livros, contos, etc. com o propósito de incrementar o conhecimento do idioma. Apresentação, em sala de aula, do conteúdo lido. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.
Presentación	Apresentações de trabalhos sobre aspetos da cultura lusófona. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.
Resolución de problemas de forma autónoma	Exercícios gramaticais para comprobar o grau de aprendizagem do idioma.

Atención personalizada

Metodoloxías	Descrición
Traballo tutelado	Mediante comunicação eletrónica, oferecer-se-á também atenção para assuntos que não possam ser resolvidos presencialmente ou que, pela sua natureza, possam ser tratados de modo mais eficaz eletronicamente. No caso dos alunos semipresenciais, oferecer-se-á atenção personalizada mediante comunicação eletrónica (correio eletrónico, plataformas docentes, videoconferência, etc.), mas recomenda-se recorrer à comunicação presencial sempre que seja possível.
Presentación	Mediante comunicação eletrónica, oferecer-se-á também atenção para assuntos que não possam ser resolvidos presencialmente ou que, pela sua natureza, possam ser tratados de modo mais eficaz eletronicamente. No caso dos alunos semipresenciais, oferecer-se-á atenção personalizada mediante comunicação eletrónica (correio eletrónico, plataformas docentes, videoconferência, etc.), mas recomenda-se recorrer à comunicação presencial sempre que seja possível.

Avaliación

	Descrición	Cualificación	Resultados de Formación e Aprendizaxe		
Resolución de problemas e/ou exercicios	Prova de conteúdo especificamente gramatical e lexical.	15	A2 A5		C15
Exame de preguntas de desenvolvemento	Prova em que a/o estudante demonstrará a sua capacidade de compreensão de um texto escrito e/ou oral em língua portuguesa, a sua capacidade de argumentar, assim como a sua competência escrita e/ou oral em língua portuguesa.	50	A1 A2 A5	B1	C15
Práctica de laboratorio	Prova oral, apresentação de trabalhos, etc.	35	A1 A2 A5	B1	C15

Outros comentarios sobre a Avaliación

Os(as) alunos(as) deverão escolher, de forma obrigatória, nas duas primeiras semanas do quadrimestre em questão, entre duas opções: um sistema de avaliação contínua (cf. supra descrição em "avaliación") ou um sistema de avaliação única.

Recomenda-se optar pelo primeiro sistema (avaliação contínua), uma vez que se trata do ensino de uma língua estrangeira. É muito recomendável participar com regularidade nas aulas. Quem não tiver a possibilidade de assistir a um mínimo de 80% das aulas deve comunicá-lo ao professor. A não realização de provas ou exercícios parciais, previstos pelo sistema de avaliação contínua, terá como consequência a reprovação, com uma classificação de 0 (zero) valores.

A data do último exame de avaliação contínua coincidirá com a data do exame de "avaliação única" indicada no calendário oficial da FFT (disponível em http://fft.webs.uvigo.es/horarios-curso-academico). A prova oral realizar-se-á no mesmo dia, imediatamente a seguir ao exame escrito. É preciso superar ambas as provas para obter uma classificação positiva na cadeira.

A cópia ou o plágio nos respectivos exames de avaliação contínua ou única serão penalizados com uma classificação de 0 (zero) valores.

Recomenda-se a todas e a todos os estudantes, independentemente do sistema de avaliação escolhido, a assistência regular às aulas e às horas de atendimento como, também, a consulta dos materiais e informações específicos na plataforma de teledocência Faitic.

Estudantes inscritos na modalidade semipresencial

Os estudantes inscritos na modalidade semipresencial podem assistir a uma sessão de atendimento semanal. Recomenda-se assistir de forma regular.

Os estudantes que se incorporem a este sistema a partir das últimas convocatórias de inscrição devem contactar o professor rapidamente, para que possam recuperar os temas já abordados desde setembro.

A aprendizagem semipresencial de língua portuguesa requer uma rotina de trabalho individual, muita disciplina, assim como um horário e hábitos diários de leitura e de audição em língua portuguesa.

A avaliação contínua das pessoas inscritas em modo semipresencial implica a realização de exercícios indicados pelo professor através ou da plataforma FAITIC ou por e-mail, dentro dos prazos indicados, e, na medida das possibilidades de cada um/a, a assistência regular às horas de atendimento previstas para este grupo de estudantes.

Quem não puder realizar os exercícios programados dentro dos prazos terá que realizar os exames escrito e oral da

avaliação única (cf. descrição supra).

Bibliografía. Fontes de información
Bibliografía Básica
Coimbra, Isabel, e Coimbra, Olga, **Gramática Ativa 1**, Lidel, 2011
Com ou sem Acento?, Porto Editora, 2012
Júnior, Joaquim Mattoso Câmara, **Estrutura da Língua Portuguesa**, Vozes, 1989
Ciberdúvidas da Língua Portuguesa,
Corrector ortográfico e sintáctico,
Cunha, Celso e Lindley Cintra, **Nova Gramática do Português Contemporâneo**, Sá da Costa, 2000
Português para estrangeiros: Gramática básica,
Dicionário Priberam da Língua Portuguesa,
Dicionários on-line de idiomas,
Ruela, Isabel, **Vocabulário Temático**, Lidel, 2015
Bibliografía Complementaria
Cristóvão, Fernando (dir. e coord.), **Dicionário Temático da Lusofonia**, Texto Editores, 2005
Machado, José Barbosa, **Introdução à História da Língua e Cultura Portuguesas**, Edições Vercial, 2009

Recomendacións
Materias que continúan o temario
Segundo idioma estranxeiro III: Portugués/V01G180V01306
Segundo idioma estranxeiro IV: Portugués/V01G180V01406

Materias que se recomenda ter cursado previamente
Idioma moderno: Segundo idioma estranxeiro I: Portugués/V01G180V01108

Outros comentarios
No processo de avaliação ter-se-á em conta não só a pertinência e qualidade do conteúdo das respostas, mas também a correção linguística. Aviso importante para estudantes Erasmus: O ensino de Língua Portuguesa na UVigo está dirigido a pessoas que têm o Galego e/ou o Castelhano como línguas maternas, de maneira que a progressão costuma ser rápida. Por isso, não se recomenda a inscrição a estudantes Erasmus que não tenham já um nível B1 nestas línguas e, como mínimo, um nível A2 alto em Língua Portuguesa.